

Gambúsia

Ana Isabel Santos*, Luís Calafate

Universidade do Porto

*anaisabelsantos761@gmail.com

CITAÇÃO

Santos, A.I., Calafate, L. (2018)
Gambúsia,
Rev. Ciência Elem., V6(01):034.
doi.org/10.24927/rce2018.034

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

EDITOR CONVIDADO

Luís Vítor Duarte,
Universidade de Coimbra

RECEBIDO EM

07 de fevereiro de 2018

ACEITE EM

08 de fevereiro de 2018

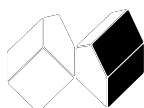
PUBLICADO EM

14 de março de 2018

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2018.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



A gambúsia (nome científico: *Gambusia holbrooki* Girard, 1859, família: *Poeciliidae*) é uma espécie nativa do este e sul dos EUA. Introduzida em Portugal, no século XIX, na bacia do Sado com o intuito de predação das larvas de mosquitos vetores da malária. Todavia, tornou-se uma espécie invasora e uma séria ameaça à biodiversidade nativa.

O gambúsia é um peixe de pequenas dimensões¹ (os machos atingem 30 milímetros de comprimento e as fêmeas 60 milímetros), cinzento e com pequenos pontos no corpo e barbatanas. Possui uma mancha escura que atravessa o olho na vertical e barbatanas incolores ou amareladas. As fêmeas possuem ventre proeminente e são maiores do que os machos. Estes apresentam os raios da barbatana anal mais alongados, transformando esta barbatana num órgão copulador² (FIGURA 1).



FIGURA 1. Fêmea e macho de gambúsia (fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Gambusia_holbrooki)

Curiosidade: em Espanha, o gambúsia é considerado uma das 20 espécies exóticas invasoras mais perigosas².

REFERÊNCIAS

¹ REIS, J. G., *Lista de alguns taxa invasores e de risco para Portugal: 1ª versão*, 2016.

² <http://www.charcoscomvida.org/uncategorized/gambusia>, acesso em fevereiro 2018.